

CLIPPING

01 de julho de 2018
O Liberal – Atualidades,04

Vídeo desvela cultura do estupro na Copa

MISOGINIA

Agressão de brasileiros em tom de 'brincadeira' é a tônica do machismo

TAINÁ CAVALCANTE
Da Redação

Quando você terminar de ler este texto, provavelmente uma mulher terá sofrido um estupro em algum lugar do Brasil, apontam estatísticas nacionais. A tragédia cotidiana atinge milhões de brasileiras, em ruas, no trabalho, em escolas e universidades, lares, praças - e até onde o poder público deveria proteger a todos.

Fruto dessa cultura, um vídeo de torcedores brasileiros no início da Copa 2018 expôs homens com a camisa da seleção constrangendo uma mulher russa: sem conhecer a língua portuguesa, ela era assediada com palavras que faziam alusão ao seu órgão sexual, cantando, repetidas vezes, a frase: "Essa é bemrosinha!".

Esta semana, nota pública assinada por quase mil mulheres da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pará (UFPA) viralizou em repúdio a violências contra mulheres. Criticava postagem, em grupo do Whats App, onde a professora Germana Maria Araújo Sales, doutora em Teoria e História Literária e Diretora de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e

Pesquisa da UFPA (Propesp), é xingada por alunos e por um professor da instituição. "Mulheres sofrem violências das mais diversas maneiras. Não é só físico. Concerne à agressividade, fúria, irascibilidade, coação e constrangimento. Homens agri-dem com aval. Justificam como mero desabafo, brincadeira. Isso é o machismo enraizado e naturalizado na sociedade", criticou Germana Sales.

Esses casos levantam debates sobre o machismo, a cultura do estupro e a misoginia no Brasil. Mas, o que esses termos significam e quais seus efeitos? Sobre isso, conversamos com a advogada Yasmin Galende, mestranda em Direitos Humanos pelo Centro Universitário do Pará (Cesupa). Confira:

“A cada duas horas, uma mulher é assassinada no Brasil. A cada 11 minutos, uma mulher é estuprada.”



Mestranda em direitos humanos, **Yasmin Galende** critica a cultura misógina